



Segurança

Saiba por que o uso de celular é proibido na área industrial das unidades p.05



Encontro de Lideranças

pg. 03

Treinamento

NR 13 - Profissionais devem estar preparados p.02

Empresa

Início da Safra 2015 p.04

Suprimentos

Empresa apresenta proposta de compra eletrônica de serviços p.06

NR 13

Os profissionais devem estar preparados



Funcionários participam do treinamento na Usina Ipê

A Norma Regulamentadora NR 13 – Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações - teve seu texto alterado em abril de 2014. Para dar continuidade à aplicação das diretrizes da norma, a Pedra Agroindustrial organizou o “Grupo de Estudo da NR 13”, uma equipe multidisciplinar com o foco em interpretar os anseios normativos e, em especial, promover um conjunto de iniciativas de prevenção de acidentes e doenças, capacitação operacional, entre outras. Embora, vários temas estejam sendo desenvolvidos pelo grupo de estudos, o ponto forte são os treinamentos. “Entendemos que o processo de

capacitação é uma oportunidade de tornar o funcionário apto para o desempenho das tarefas de operação e de manutenção buscando garantir os resultados de desempenho de qualidade, de segurança no âmbito pessoal, patrimonial e ambiental”, afirmou Anderson de Oliveira, engenheiro de Segurança do Trabalho e integrante do grupo. Seguindo essa orientação foi organizado um novo programa para “Treinamento de Segurança na Operação de Unidades de Processos”, voltado para os vasos de pressão das indústrias. Estes equipamentos contêm fluidos sob pressão diferente da atmosférica e são classificados em

categorias segundo a classe de fluido e o potencial de risco.

O programa está sendo realizado nas três unidades da empresa pelo Senai e Welding, com profissionais habilitados de acordo com o que a norma estabelece. O treinamento prevê 44 horas de aulas teóricas, sendo que os principais conteúdos são: noções de grandezas físicas e unidades; equipamentos de processo; eletricidade; instrumentação; operação da unidade; primeiros socorros; legislação e normalização. Os operadores terão também que realizar 300 horas de estágio supervisionado para concluir o programa que será acompanhado por um profissional da Pedra Agroindustrial com proficiência no tema. Nas próximas semanas o grupo estará treinando 62 profissionais nas unidades Pedra, Buriti e Ipê.

“Ações como estas propiciam um aumento da percepção individual ou coletiva dos trabalhadores para a importância de um ambiente saudável e seguro, iniciando e estimulando a proatividade quanto à prevenção dos perigos e sem, duvida, a reboque a qualidade no processo”, concluiu Oliveira.//



Profissionais da Usina da Pedra



Usina Buriti tem funcionários capacitados na NR 13



Encontro de Lideranças leva funcionários ao palco



Funcionários da Usina Ipê



Equipe da Usina da Pedra antes de iniciar o evento



Manoel Onias e Danilo C. Coscrato, ambos da Usina Buriti



Da esquerda para direita: Alexandre Menezes, Luiz Roberto K. Cruz e Sérgio Luiz Selegato



Eduardo Jr. Barreto, da Usina Ipê e Victor N. Chaibub, da Usina Buriti



Adilson V. Montanari, da Usina da Pedra



Danilo T. Gonzales, da Usina da Pedra



Reunião Industrial aconteceu após Encontro de Lideranças



Durante reunião, líderes fizeram atividades práticas e discutiram temas relacionados à indústria

Encontro de Lideranças

Palestra com mágica motiva funcionários

Um evento inovador para falar de motivação – foi o que aconteceu no dia 19 de janeiro quando os gerentes, gestores, coordenadores e equipes de todos os setores das unidades se reuniram para assistir a Palestra com Mágica na Fundação Cultural de Serrana.

Com analogia entre mágica e empresa, o palestrante Marco Zanqueta, mostrou que é possível transformar desafios em resultados no ambiente de trabalho.

Ao iniciar o evento, o Superintendente, Luiz Roberto Kaysel Cruz lembrou que é a primeira vez que a empresa realiza um evento como este. "Em 2014, tivemos um planejamento eficaz porque superamos as dificuldades e acabamos fazendo um bom ano, um trabalho ótimo. Então parabéns pelo resultado de 2014 e vamos trabalhar firme, pois tenho certeza que vamos melhorar em 2015", disse.

O gestor de Projetos, da Usina Buriti, Victor Chaibub, foi um dos convidados a subir ao palco e interagir com o palestrante. "Achei fantástica a performance do mágico e sua forma de expressar com analogia o contorno e soluções de problemas e os desafios do dia a dia.

Danilo Troncoso Gonzales, gestor de Manutenção Agrícola, da Usina da Pedra, também teve sua participação. "O Encontro de Lideranças reforçou alguns conceitos importantes para que os resultados desejados sejam alcançados, como importância de sermos proativos, a necessidade de um bom planejamento e a eficácia do trabalho em equipe".

Renato Cavalcante, gestor de Laboratório e Qualidade, da Usina Ipê, lembra que a palestra foi um terreno fértil para plantar metas da Safra 2015. "Da mesma maneira que o mágico estuda e planeja seus números, nossos bons resultados só serão alcançados através de planejamento e persistência. Temos que estar sempre dispostos a aprender com os erros e seguir em frente, mantendo o foco em nosso objetivo maior".

Após o evento, os líderes da indústria de todas as unidades participaram da Reunião de Metas, onde foi possível planejar o ano de 2015, além da apresentação dos resultados de 2014.

"A ideia não é resolver as coisas em um 'toque de mágica', mas, sim, buscar alternativas para os problemas de maneira diferente, talvez de formas ainda não avaliadas. Isto sim, vai fazer a diferença", lembra Alexandre Menezes, gerente de Divisão Industrial. //

Início da safra 2015

Usina Ipê é a primeira a começar as atividades



Safra começa dia 9 de março na Ipê

Estão definidas as datas de início da safra 2015. A unidade que abre os trabalhos é a Usina Ipê, começando a safra no dia 09 de março e terminando dia 10 de dezembro. Logo após vem a Usina Buriti com início de safra marcado para o dia 01 de abril e término dia 22 de novembro, e por fim a Usina da Pedra, que começa a

safra no dia 06 de abril e termina dia 10 de novembro.

As moagens estimadas para as unidades são: Pedra, 4.256 milhões de toneladas; Buriti, 2.805 milhões de toneladas; 2.205 milhões de toneladas. No total o grupo Pedra Agroindustrial processará 9.266 milhões toneladas de cana.

A Usina Ipê terá uma safra mais longa, começando em março por conta das condições climáticas da região, pois chove menos do que nas outras regiões. Outro fator importante é que a produtividade das lavouras da Ipê está 8% maior do que no ano passado.

Mesmo com esse período de moagem longo haverá sobra de cana que será

comercializada com outras usinas da região.

Na Buriti e na Pedra estima-se uma queda de produtividade da ordem de 4%, ou seja, haverá menos cana nessas unidades.

A consequência na Buriti foi a redução da capacidade máxima de moagem por dia, que ficou em 14.500 toneladas, assim há condição de prolongar o período de safra e consequentemente de cogeração de energia.

Para a Usina da Pedra, além da queda na produtividade, a área de 5 mil hectares da Canamor, que voltou para a empresa, está destinada para plantio, portanto, somente em 2016 trarão resultado na moagem.//

Telemetria

Cerca de 100 veículos da Usina Buriti receberam o equipamento

Caminhões de cana, comboios e transporte de pessoas – cerca de 100 destes veículos da Usina Buriti contam com a telemetria - tecnologia que permite monitorar e acompanhar a frota da empresa, gerando diversos benefícios.

“O foco da primeira fase do projeto é a segurança no transporte e principalmente no de pessoas”, lembra Reiner Hosse Gatto, coordenador de Planejamento.

Para isso, foram estabelecidas regras de controle de velocidade.

“Buscamos, além da segurança, outros benefícios como redução de consumo de combustível, ganhos na manutenção e aumento de eficiência dos equipamentos”, disse Marco Pitta Bidóia, gerente Técnico Corporativo.

O rastreamento é feito via satélite e indica, em tempo real, além da velocidade, várias situações como: veículo fora da área de atuação, trajeto, se a ignição está ligada, se o veículo está se movendo, tempo de parada, entre outros. “As informações são enviadas por GPRS, mesmo sistema utilizado por empresas de telefonia.

Os dados registrados são consolidados diariamente e os relatórios compartilhados com motoristas e operadores para garantir a melhor produtividade das operações. A segunda fase do projeto, prevista para acontecer ainda este ano, prevê a implantação da telemetria em veículos das usinas da Pedra e Ipê.//

SIPAT e SIPATR

Evento promove a informação em torno da segurança do trabalho



A SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e SIPATR – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural, é um evento previsto nas atribuições da CIPA (promover, anualmente, em conjunto com o SESMT, onde houver, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT e participar, anualmente, em conjunto com a empresa, de Campanhas de Prevenção da AIDS). Trata-se de um movimento importante para mobilizar os funcionários em torno das questões de saúde e segurança do trabalho de um jeito diferente.

A Semana já foi realizada na Usina Ipê entre os dias 9 e 13 de fevereiro. Na Buriti,

será entre os dias 02 e 06 de março; na Usina da Pedra, acontecerá em dois momentos, entre os dias 09 e 13 de março para os funcionários administrativos e da indústria, e entre os dias 23 e 31 de março para os funcionários da agrícola. Em todas as unidades serão desenvolvidas palestras sobre diversos temas de saúde e segurança, AIDS, Consumo Consciente de Água – economizar para não faltar, Coleta Seletiva, concursos de frases de segurança, intervenções nos ambientes de trabalho, enfim, atividades que motivem o funcionário a realizar o seu trabalho dentro dos padrões de segurança necessários.

A SIPAT acontecerá como mais um evento no âmbito dos programas de gestão e saúde da empresa, buscando fortalecer a cultura prevencionista, seja no trabalho ou fora dele.

Acompanhe na próxima edição do Observador a cobertura do evento em todas as unidades.

Aproveite essa oportunidade. Participe!///

Eleições • CIPA e CIPATR

Até o fechamento desta edição do jornal Observador, as eleições da CIPA e CIPATR, marcadas para os dias 24 e 25 de fevereiro, não haviam sido realizadas. Confira os resultados nos murais Fique Informado e na próxima edição do jornal a cobertura completa das eleições e as diretorias eleitas em todas as unidades.



Celular

Uso na indústria é proibido

Em atividades que exigem elevada atenção, distrações podem comprometer o trabalhador. É o caso do uso de celulares na área industrial. Ao utilizar o aparelho neste ambiente, o funcionário compromete sua segurança, além de colocar em risco os colegas de trabalho e os equipamentos da empresa.

"Ao atender o celular, o funcionário passa a fazer as atividades mecanicamente, esta distração eleva substancialmente o risco de acidentes. É o mesmo caso do uso indevido do aparelho no trânsito, por exemplo", lembra Anderson de Oliveira, engenheiro de Segurança do Trabalho.

Nos horários de intervalo e descanso, desde que seja fora da área industrial, o uso do celular é liberado.

Em locais onde o uso do aparelho é permitido, vale algumas recomendações:

- Toques muito altos e chamativos podem incomodar os colegas, por isso, procure deixar o celular no modo silencioso ou de vibração.

- Evite sair de reuniões para atender o celular. Sempre que possível, desligue o aparelho.

- É proibido fotografar ou filmar colegas, documentos ou instalações sem autorização da empresa.///

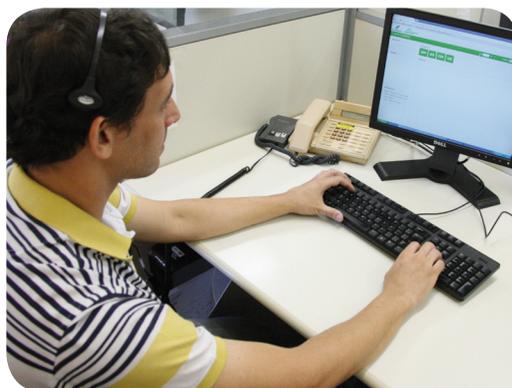
Portal de Serviços

Empresa apresenta proposta de compra eletrônica de serviços

Está em funcionamento no site da Pedra Agroindustrial S/A, o módulo de compra eletrônica de serviços. Depois de procurar no mercado e verificar que as ferramentas existentes não atendiam a contento as necessidades que este processo exige na empresa, definiu-se o desenvolvimento interno através do setor de TI em conjunto com a equipe de compras de serviços.

"Com o processo implementado, a aceitação dos fornecedores é muito boa, pois é uma ferramenta ágil e de fácil aprendizagem, atendendo e otimizando as necessidades dos envolvidos (empresa/fornecedor - fornecedor/empresa)," disse Carlos Tavela, coordenador de Compras de Serviços.

Todo processo começa com a homologação dos fornecedores,



Marcelo Escobar, do Suprimentos, acessa o Portal

ou seja, avaliação comercial e técnica. Aprovado, o fornecedor é cadastrado, liberado usuário e senha, depois os compradores treinam os fornecedores, daí este estará apto a responder as cotações via portal.

Em janeiro de 2015, cerca de 35% dos fornecedores já estavam respondendo as cotações via portal,

esta porcentagem corresponde a mais ou menos 70% dos serviços comprados, uma vez que foram priorizados os fornecedores com o maior número de serviços prestados, mérito de toda a equipe de compras de serviços, a meta é chegarmos a 90% disse o gerente de Suprimentos da Pedra Agroindustrial Francisco Luiz Gallo.

"Com esta ferramenta o departamento de suprimentos ganha transparência, agilidade, padrão, maior controle e maior envolvimento dos setores que compõem toda a cadeia. Com a ferramenta eletrônica, são os prestadores que preenchem as cotações, evitando erros de interpretação e deixando todo o processo disponível para qualquer auditoria que seja solicitada", concluiu Francisco Gallo.///

Expoinel Minas 2015

Evento consagra Volverine grande campeão

A primeira exposição da raça Nelore em 2015, e também a maior dos últimos doze meses, com a participação de 852 animais, a Expoinel Minas, foi a oportunidade para que Volverine FIV Carpa alcançasse a consagrada premiação de Grande Campeão, o melhor macho entre todos os que disputaram a exposição.

O prêmio veio depois de duas vezes ter sido "vice-campeão". O macho foi reservado touro jovem na Expoinel Nacional em setembro e reservado grande campeão na exposição de Barretos, em novembro. Filho do Lufo TE da Carpa na Cairá TE da Baluarte, o touro teve 50% dos direitos adquiridos pela Agropecuária Vila dos Pinheiros, no tradicional leilão da Fazenda Carpa, em Serrana.

"Essa premiação valoriza o trabalho de seleção da Carpa, pois Volverine é filho de Lufo, que foi Grande Campeão em 2005. Ter um filho seguindo os passos do pai mostra que a Carpa está no rumo certo", disse Luís Otávio, gerente da Carpa.///



Luis Otávio (o primeiro, à direita) durante premiação

Foto: Zzn Peres

MetLife

Nova seguradora para seguro de vida

Desde o dia 01 de fevereiro é a seguradora MetLife a responsável pelo atendimento aos funcionários do grupo Pedra Agroindustrial, e seus dependentes, com relação ao seguro de vida e auxílio funeral.

A mudança se deu em razão da MetLife oferecer melhores serviços para garantir a tranquilidade e segurança dos funcionários e seus beneficiários com relação ao seguro de vida em grupo.

Para entrar em contato com a seguradora em caso de sinistro por morte, basta ligar para o 0800 da MetLife, que a Assistência Funeral providenciará tudo que for necessário. A própria Assistência acionará a funerária mais próxima do local onde estiver o segurado sinistrado. //

MetLife®

Fique atento aos telefones

- **Central de Atendimento (capitais e grandes centros)**
3003 Life - 3003 5433
- **0800 MetLife (demais localidades)**
0800 638 5433
- **SAC - Serviço de Apoio ao Cliente (24 horas por dia, 7 dias por semana)**
Reclamações, Cancelamentos, Sugestões e Elogios
0800 746 3420
- **Atendimento ao deficiente auditivo ou de fala (24 horas por dia, 7 dias por semana)**
0800 723 0658
- **Ouvidoria (Segunda à sexta das 9h às 18h, em todo o Brasil)**
0800 746 3420

de malas prontas

Programa de Viagens

Segundo grupo visitou Maragogi



Maragogi é considerado o segundo pólo turístico do estado de Alagoas. Fica entre Maceió e Recife a, aproximadamente, 125 Km de cada uma. Conhecida por suas belezas naturais e extensos coqueirais o lugar é um convite para o descanso. A 5 km da costa, recifes de corais formam as piscinas naturais, ideais para mergulho. Toda a região faz parte da Área de Preservação Ambiental Costa dos Corais.

Foi este cenário que o segundo grupo com 12 pessoas encontrou em Maragogi. "Foram férias maravilhosas! O lugar, a família, os amigos, foi tudo muito bom!", comentou Roberta Ventura. //

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 4.400 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Recolhimento de Palha

A palha, proveniente da colheita mecanizada é mais um subproduto da cana que pode ser utilizado para cogeração de energia, além do bagaço. Os primeiros testes para o aproveitamento da palha aconteceram em 2004. Nesse período, houve diversas melhorias nas atividades. Na safra passada, em 2014, foram utilizadas 38.223 toneladas de palha própria para cogeração. O rendimento do produto por hectare é de 6 toneladas. Veja abaixo, como funciona o processo de recolhimento da palha até a chegada na indústria para cogerar energia.



1
Após a colheita mecânica da cana, a palha fica sobre o solo.



2
A enleiradeira, reúne a palha que será enfardada. Cerca de 50% do produto é mantido no local para preservação do solo.



3
Depois disso, a enfardadora passa sobre as leiras, transformando o produto em fardos de palha retangulares de aproximadamente 320 quilos.



4
A carreta recolhedora com braços articulados leva os fardos para um local de carregamento.



5
Posteriormente, um trator com garfos carrega os caminhões de transporte.



6
Os caminhões levam a palha até a indústria.



7
Então, o produto passa pelo triturador.



8
A esteira leva a palha triturada para, posteriormente, ser queimada nas caldeiras e cogerar energia.

institucional

RECICLE suas atitudes

Computador

Quando ficar longos períodos sem uso, desligue o monitor do computador. Ao final do expediente, desligue-o da tomada.

Não esqueça de apagar a luz, em casa ou na empresa. Assim, há menos risco de apagões e racionamento de energia, além da economia financeira.

Não jogue papel higiênico no vaso sanitário. Você utilizará muita água para descarga e o descarte deve ser feito no lixo comum.

Não desperdice papel.

Reduza a quantidade de impressões, usando a frente e o verso do papel na hora de imprimir. Antes da impressão revise o documento com cuidado para não desperdiçar papel.

540 litros de água são necessários para produzir 1 quilo de papel. É um bom motivo para se pensar em poupar as folhas!

Ar condicionado

Não deixe portas e janelas abertas ao usar o ar condicionado. Na empresa, ao sair da sala para almoço ou longos períodos, lembre-se de desligar o equipamento.

Recordes extremos!
Falta de água, excesso de calor, racionamento de energia, tempestades. As mudanças provocadas pelo homem no meio ambiente tem um forte impacto no clima. Mudar atitudes faz toda diferença. Confira ao lado alguns exemplos do que podemos fazer em casa e ambiente de trabalho.